



Administração homenageia aposentados

Por Jonas Sousa

Foto: Geneide Santos



Confraternização na Sead

Aposentadoria não significa acomodação. Essa foi a sensação transmitida pelos quase 400 servidores estaduais aposentados, que compareceram à homenagem feita pela Secretaria de Administração do Estado, Escola de Governo, na manhã desta terça-feira (21). O governador em exercício, prestigiou a festa, que faz parte da programação da VI Semana do Servidor Público. As atividades prosseguem até sábado, 25.

A secretária de Administração, disse que a homenagem aos aposentados é justa, mas que também deve servir de alerta para que as pessoas que passam para o quadro inativo do serviço público permaneçam produtivas, ou seja, procurem uma alternativa para continuar trabalhando. “Essas pessoas devem permanecer exercitando o corpo e a mente. Isso prolonga a vida”, ressalta.

A superintendente da Escola de Governo do Piauí disse que a festa é uma forma do Governo do Estado expressar gratidão pelo trabalho desenvolvido por uma parcela de seus servidores. Ela lembrou que este ano foi a segunda vez que a Sead promoveu uma festa para os inativos. “Este ano, nós encaminhamos uma carta onde o próprio governador agradece a colaboração desses servidores aposentados. Eles merecem ser valorizados”, enfatiza.

A professora aposentada Maria de Fátima Alves disse que aposentadoria para ela nada mais é do que um termo que significa trabalho conquistado com garra e não invalidez. Ela revelou que mesmo

passando para a inatividade no serviço público, continua trabalhando por conta própria.

“Sou aposentada, mas isso não quer dizer que ficamos inválidos. Estou pronta para desempenhar outra missão. A vida continua. Tenho ainda muita força, muito amor para dar para a minha família. Quem se aposenta deve se sentir honrado, muito feliz e cheio de gratidão para com a sociedade”, declara Fátima Alves.

O ex-investigador Joaquim Alves de Sousa, 81 anos, entrou para o serviço público em 1946, na extinta Imprensa Oficial do Estado, e foi encaminhado para a Secretaria de Segurança, onde trabalhou até 1976. Durante todo esse tempo de aposentadoria, ele disse que leva uma vida normal e tranquila.

“Sou muito feliz. Vivo muito bem, já passei por três casamentos e uma aposentadoria, mas para mim isso não é sinal de fim de vida. Tenho ainda muita saúde e minha esperança é viver muito mais anos ativamente”, destacou o ex-investigador.

A servidora aposentada do Departamento Estadual de Trânsito Maria Dalva de Alencar Mesquita, de 64 anos, está aposentada há 25 anos e jamais se acomodou. Ela é presidente de um grupo de terapia da terceira idade e garante: aposentadoria não é terror, é mudança de vida. “Ainda estou de tomada ligada. Faço parte de um clube da melhor idade e aprendi que temos muito ainda para colaborar. Viajo muito por aí e digo isso por onde passo. Estou na melhor fase de minha vida”, comemorou Dalva Alencar.



**Minério de ferro
no Piauí** 02

**LEIS E
DECRETOS** 03

**PORTARIAS E
RESOLUÇÕES** 09

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS** 10

OUTROS 30

EVENTOS 33

CAMPANHAS 34